

CARNAVAL 2002



O desafio de Naná Vasconcelos foi reunir 220 batuqueiros de 11 nações de maracatu, formando uma orquestra de percussão: “É uma coisa que nunca aconteceu antes, há essa histórica rivalidade entre os maracatus, então foi muito delicado fazer com que eles aceitassem tocar juntos”

Cabruêra traz sua antropofagia para o Rec-Beat

► PÁGINA 6

CADERNO

Big Brother ainda não decolou no ibope. Caetano foi eliminado

► IMAGEM & SOM 4

Recife, 7 de fevereiro de 2002 - Quinta-feira

NAÇÃO₅ de batuqueiros



DIPLOMACIA Naná Vasconcelos conseguiu reunir maracatus rivais para a abertura do Carnaval do Recife

JOSÉ TELES

Desde que deixou o Recife para ganhar o mundo, em 1968, Naná Vasconcelos já tocou para as mais diversas platéias e gravou com nomes que vão de B.B. King ao Talking Heads, passando por Os Mutantes, Egberto Gismonti, Milton Nascimento, Jan Garbarek, Laurie Anderson e Pat Metheny. Há um mês, ele vem enfrentando, em sua cidade natal, seu maior desafio musical, que aliás será o ponto alto da abertura oficial do Carnaval 2002, amanhã, no Marco Zero.

O desafio de Naná foi reunir 220 batuqueiros de 11 nações de maracatu, formando uma orquestra de percussão sui generis: "É uma coisa que nunca aconteceu antes, há essa histórica rivalidade entre os maracatus, en-

O Carnaval de Pernambuco é mais pra você.



tão foi muito delicado fazer com que eles aceitassem tocar juntos", comenta Naná. Essas rivalidades tribais Naná Vasconcelos precisou contornar conversando com os mestres de maracatu, até que estes concordassem em participar dessa experiência inédita.

Naná diz que para tanto fez ver a todos o simbolismo do projeto: "Lembrei que maracatu são nações, e a importância da união entre as nações. Que a gente precisava exaltar as diferenças e celebrar as similaridades".

Assim como se comete o equívoco de considerar os descendentes de africanos iguais culturalmente, levando-se em conta apenas a cor da pele, erra-se também em achar que todos os maracatus de baque virado têm o mesmo batuque: "Apesar do nome nação, há, vamos dizer, sotaques variados entre os maracatus. O Porto Rico, por exemplo, que é de formação mais recente, tem um dos batuques mais diferentes de todos. Eles acrescentaram atabaques, xequerês, instrumentos

que até então eram utilizados no afoxé".

E as diferenças não ficam apenas culturais, existem também as sociais, ressalta Naná: "O maracatu Axé da Lua tem um mestre, um rapaz jovem, que é um intelectual, com curso universitário, enquanto muitos dos mestres são analfabetos". Diplomacia, obviamente, foi bastante necessária para formar essa orquestra percussiva. A loa que será cantada pelo conjunto não pertence ao repertório de nenhum deles em particular, é de domínio público: "Salve o rei que veio da África/ Que nossa rainha ele corouu/ Nagô, Nagô, ele corouu". A loa adequada, segundo Naná, porque, pela primeira vez no Carnaval pernambucano coloca-se a cultura negra em destaque.

Até o baque teve que ser bem escolhido, adianta Naná. Como ele varia de acordo com a nação, mesmo que variações sutis, foi preciso fazer com que os batuqueiros (20 de cada maracatu), tocassem um baque mais tradicio-

nal, mais cadenciado: "Há mestres com levadas mais lentas, e outros com o que chamam de amarteladas", explica.

Esta reunião de batuqueiros de 11 maracatus (desde o venerando Leão Coroado, em atividade desde o século 19, até os mais novos, feito o citado Porto Rico) será a mais democrática possível para não ferir suscetibilidades: "Eu vou chamando um a um os maracatus para uma apresentação individual, com suas próprias loas, só no final é que todos tocam juntos, esperam-se 220 músicos, mas acho que vão aparecer mais. Já deu para sentir que ninguém está querendo ficar de fora".

Essa união de nações poderia ser denominada de "Fantasia Maracatu", com o que concordou Naná Vasconcelos: "É mais ou menos isso, já que o maracatu tradicional vai desfilando normalmente como acontece todos os anos. Vamos fazer uma coisa bem diferente. Haverá um cortejo curto, da Rua da Moeda até o

Marco Zero, onde os batuqueiros espalham-se em leque. No final, participam músicos jovens, da cena mangue, com guitarras, teclados, baixo, o pessoal do Jorge Cabelreira, e a gente interpreta o tema de 2001 (*Assim Falou Zaratustra*, de Richard Strauss) e *O Trenzinho do Caipira* (Villa-Lobos). Um projeto que não dá para render um disco, mas será imperdoável se não for documentado em vídeo.

Embora tenha sido dado todo apoio a essa empreitada de Naná Vasconcelos, os organizadores do Carnaval esqueceram-se de algo essencial: arquibancadas para que a platéia possa assistir a apresentação em sua totalidade. Da forma como está programado, o público, no mesmo nível dos maracatus, mais ouvirá o batuque do que verá os batuqueiros: "Será um espetáculo muito bonito, os músicos com as fantasias de cada nação, deveria ser visto de cima, para se poder curtir a beleza do conjunto", ratifica Naná Vasconcelos.

Getúlio Cavaltanti comemora 60 anos



Getúlio Cavalcanti comemora 60 anos com uma homenagem no Barrozo

GERALDO GUIMARÃES/JC IMAGEM

Muitas de suas composições foram resgatadas no fim dos anos 90, no embalo do saudosismo carnavalesco do frevo de bloco pernambucano. Agora, Getúlio Cavalcanti colhe os louros de seus versos com várias homenagens, entre elas a que ele recebe hoje no Barrozo, com sua festa de aniversário. A Orquestra de Pau e Cordas, do maestro Lúcio Ferreira (neto do mestre Levino Ferreira), puxa o tom da noite.

Além de ser o aniversariante, que faz 60 anos de idade e 40 de Carnaval, Getúlio Cavalcanti se apresenta com a orquestra tocando seu violão. Naturalmente, no repertório estão algumas de suas músicas, como *O bom Sebastião* e *O último regresso*, composições sempre lembradas por blocos pernambucanos, especialmente o Bloco da Saudade e Banhistas do Pina, sendo esses dois últimos os maiores focos de divulgação do trabalho do compositor. Mas apesar da vasta lista de frevos-de-blocos,



FREVOS Getúlio Cavalcanti tem frevos gravados pelo Bloco da Saudade

Getúlio ficou mesmo conhecido quando lançou *Você gostou de mim*, no Carnaval de 1963.

São mais de 100 composições gravadas, 22 vezes primeiro lugar em concursos de músicas carnavalescas e assinatura em parcerias com dezenas de cantores brasileiros, como Altemar Dutra, Moraes Moreira, Claudionor Germano, Antônio Carlos Nobrega e outros.

Vale lembrar que, com essa ho-

menagem, o Barrozo começa sua temporada carnavalesca com uma programação quase diária. Amanhã o bar faz a Noite dos Maracatus, a partir das 21h, e no domingo, depois das 11h da manhã, começa a folia propriamente dita com muito frevo e um cardápio preparado para a ocasião.

► Bar Barrozo - Rua da Aurora, 1225, Boa Vista. Hoje, 20h. Entrada: R\$ 12. Fone: 3231.0459

► Baile em Petrolina

A Prefeitura de Petrolina promove hoje, a partir das 23h, o 11º Baile Municipal da cidade. Como manda a tradição, o baile realiza um concurso de fantasias, sendo julgadas as categorias originalidade, luxo e arranjo de cabeça. No som da festa, uma orquestra de frevo fica responsável pela execução dos clássicos do 'cancioneiro' carnavalesco pernambucano. O homenageado do baile este ano é o circo que, "está cada vez mais esquecido", argumentam os produtores. O baile será realizado no Sesi da cidade. Informações: 3861.4953.

► Clubinho Tacaruna realiza prévia

O Clubinho Tacaruna realiza um baile só para a garotada no próximo sábado. A festa começa às 17h, com um concurso de fantasias, dividido em três categorias: a mais bonita, a mais original e a mais engraçada. Podem inscrever-se para a competição crianças que forem sócias do clube e tenham entre 3 e 10 anos. Os pais do desfilantes devem apresentar uma nota fiscal, do dia, no valor de R\$ 50. No sábado de Zé Pereira, o Clubinho Tacaruna funcionará das 10h às 19h. No domingo, segunda e terça-feira de Carnaval, o espaço permanecerá fechado.

SHOPPING
BOA VISTA
O SHOPPING DA CIDADE
Av. Conde da Boa Vista / Rua do Giriquiti
Fone/Fax: 3423-5666

João de Deus PACOTES PARA CARNAVAL
POUSADA GERIÁTRICA
PERNAMBUCO GANHA O MAIS NOVO HOTEL PARA VOVÔ E VOVÓ.
Área nobre com suítes aconchegantes, jardins, pista de cooper, piscina, restaurante com café da manhã, almoço e jantar, sala de jogos, terraços, área de lazer. Vista panorâmica e bem próxima à cidade
Km 1 - Estrada de Aldeia
RESERVAS Fones: 3456.4821 - 3456.4527

Clínica de Rejuvenescimento Antonieta Ventura
PROMOÇÃO DE JANEIRO
10 SESSÕES POR R\$ 120,00
PEGUE UM BRONZE NA MEDIDA PARA ESTE CARNAVAL
Sessões de 15 minutos
MARQUE SUA CONSULTA - Fones: 3269.2211 / 3269.7807

CARNAVAL DO BARROZO

PARA ALEGRIA DE TODOS
VEJAM OS DIAS DE FOLIA DO BARROZO

QUINTA-FEIRA - 07/02

GETÚLIO CAVALCANTI - 40 ANOS DE FREVO COM A ORQUESTRA PAU E CORDAS.
A PARTIR DAS 20H

SEXTA-FEIRA - 08/02

NOITE DOS MARACATUS COM O ALMIRANTE DO FORTE E O LEÃO DA SERRA.
A PARTIR DAS 21H

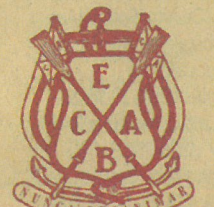
SÁBADO - 09/02

ANTIGOS CARNAVAIS COM A ORQUESTRA AURORA.
A PARTIR DAS 21H

DOMINGO - 10/02

MANHÃ DE SOL COM A ORQUESTRA AURORA.
A PARTIR DAS 11H

No domingo, segunda e terça à noite, o Barrozo não funcionará.



BARROZO
BARRA DE SANTANA

Rua da Aurora, 1225
Informações: 3231.0459

ROTEIRÃO



Especial

AMOR À FLOR DA PELE - In *The Mood For Love* - De Wong Kar-Wai. Com Tony Leung Chiu Wai, Maggie Cheung. 12 anos. Um casal de amigos descobre, respectivamente, que seus marido/esposa estão tendo um caso e terminam também se envolvendo romanticamente. **Cinema da Fundação** - Sessões: 18h10/ 20h/ 21h50.

Pré-estréia

PEQUENOS ESPÍOES - *Spy Kids* - De Robert Rodriguez. Com Antônio Banderas, George Clooney. Livre. Após terem seus pais, um famoso casal de espíões Gregório e Ingrid Cortez seqüestrados, seus dois filhos partem em busca de resgatá-los. **Art Guararapes 2** - Sessões: 16h20/ 18h10. **Tacaruna 5** - Sessões: 13h40/ 15h40. **Multiplex Recife 5** - Sessões: 13h50/ 15h50.

Estréia

TAINÁ: UMA AVENTURA NA AMAZÔNIA - De Tânia Lamarca e Sérgio Bloch. Com Eunice Baia, Caio Romei. Livre. Uma pequena índia órfã que vive na Amazônia com seu avô enfrenta contrabandistas de animais, juntamente com um garoto que vive a contragosto na selva. **Tacaruna 4** - Sessões: 13h/ 15h/ 17h/ 19h. **Multiplex Recife 4** - Sessões: 13h10/ 15h10/ 17h10/ 19h10. **São Luiz** - Sessões: 15h/ 16h50/ 18h40.

ATLANTIS: O REINO PERDIDO - De Gary Trousdale e Kirk Wise. Livre. Um explorador encontra um mapa que indica a localização da cidade perdida de Atlantis e parte em sua busca em um submarino, enfrentando os mais diversos obstáculos. **Tacaruna 8** - Sessões: 12h/ 14h10/ 16h20/ 18h30/ 20h40. **Multiplex Recife 8** - Sessões: 14h/ 16h10/ 18h20/ 20h30.

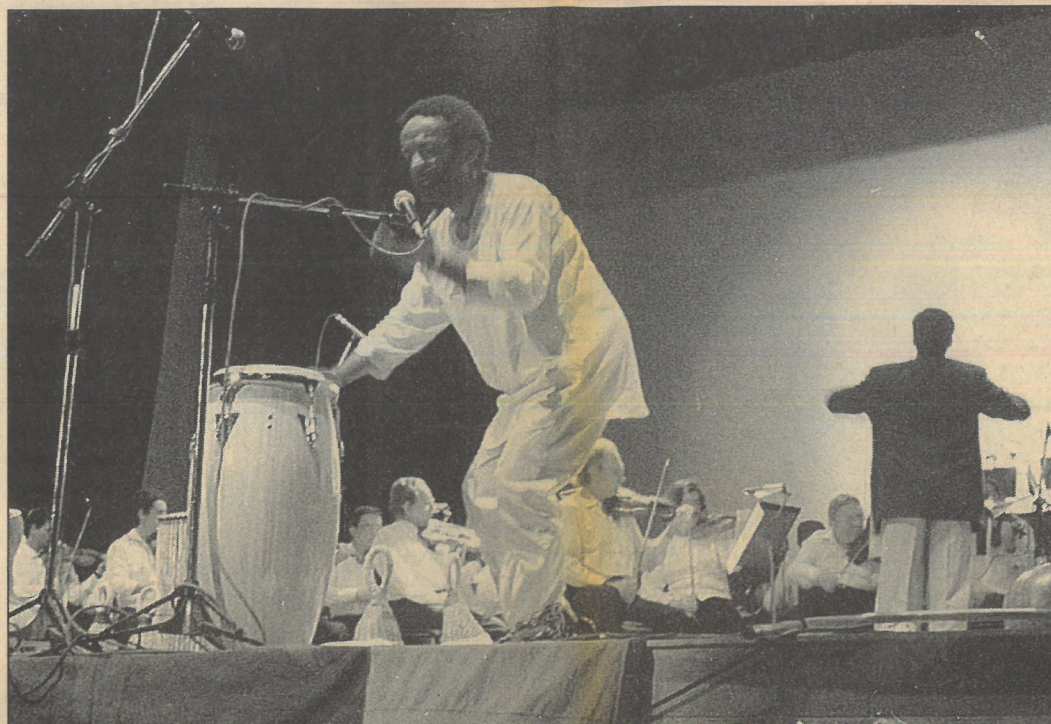
DOCE NOVENBRO - *Sweet November* - De Pat O'Connor. Com Keanu Reeves, Charlize Theron. 12 anos. Um atarefado executivo se apaixona por uma jovem com quem firma um pacto: eles irão namorar por um mês e depois se separar. Mas logo eles descobrem que será impossível cumprir esta promessa. **Tacaruna 6** - Sessões: 14h05/ 16h35/ 19h05/ 21h35. **Multiplex Recife 1** - Sessões: 14h05/ 16h35/ 19h05/ 21h35.

Continuação

BICHO DE SETE CABEÇAS - De Laís Bodansky. Com Rodrigo Santoro, Othon Bastos. 14 anos. O drama de um jovem em litígio com seu pai e que precisa suportar o dia-a-dia de um sistema manicomial. **Tacaruna 5** - Sessões: 17h40/ 19h40/ 21h40. **Multiplex Recife 1** - Sessões: 17h50/ 19h50/ 21h50.

Arraiais encerram arrasta-pé na capital

FOTOS: JC IMAGEM



PERCUSSÃO Naná Vasconcelos encerra os festejos juninos hoje no Marco Zero, no Recife Antigo

Os festejos juninos se encerram hoje e para este fim de festa não faltarão atrações na cidade. No palco do Marco Zero, Naná Vasconcelos se apresenta, a partir das 22h. O percussionista será acompanhado por Nido do Acordeom e Trem do Forró. Esse pôlo, durante o São João, atendeu aos forrozeiros da capital que não puderam viajar para o interior e conseguiu mandar o recado. No Pátio de São Pedro, a partir das 20h, tem show com Forró Fiado. No Sítio da Trindade acontece a final das quadrilhas e a apresentação de Os Quentões do Forró. Já os arraiais alternativos como o Arraial do Poço terminam essa edição com União do Forró, Banda Supapo e o Boi do Poço. Ingressos: R\$ 4.

Acorda Povo traz diversidade

O Projeto Acorda Povo aporta, hoje, em Santo Amaro trazendo uma nova opção de diversão para aqueles que não são adeptos do forró.

Na seleção, está Mundo Livre S/A, que divulga seu último disco *Por Pouco*, que inclui os sucessos *O mistério do samba* e *Garota de Ipanema*. O momento é ideal para mostrar os antigos sucessos como aqueles que integram o disco *Samba Esquema Noise*.

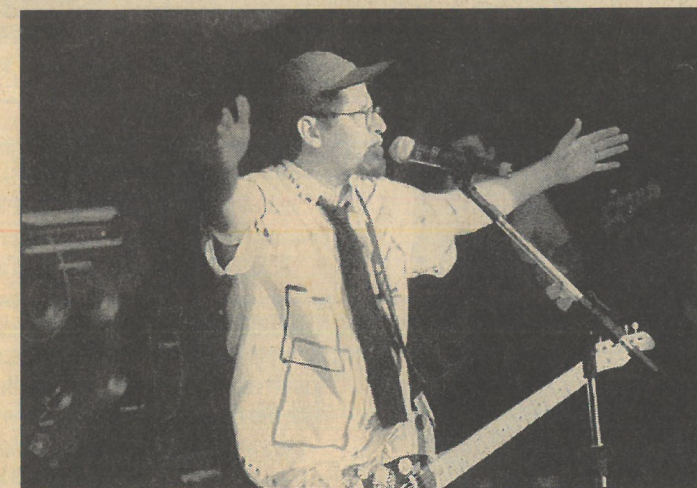
Bom Sucesso Samba Clube,

banda que fez um bom show no Rec-Beat, também deixa o seu recado e Câmbio Negro HC dá continuidade à festa.

Em seguida, uma das melhores DJs da cidade, Lala K, vai mostrar porque está no auge da sua carreira.

Para finalizar o evento de acordo com a época, apresenta-se o forró da banda Chão e Chinelo.

Palco em Santo Amaro - hoje, a partir das 20h. Acesso gratuito



POR POUCO Mundo Livre S/A mostra repertório do último disco

Chico Sá lança CD em Caruaru

Depois de um semestre em estúdio, Chico Sá lança seu disco *Molejo do Forró*, hoje, no Alto do Moura, em Caruaru. O artista ressalta que escolheu as 11 músicas que mais se destacaram nas suas apresentações, incluindo uma de sua autoria em parceria com Aíde Camelo, *Xote do riacho*. "A única música que gravei antes foi para a coletânea, *Sertanias*, em 1999, que reuniu 16 artistas pernambucanos", ressalta

serra, encontram-se as canções: *Sem ela*, de Edgar Mão Branca; *Tampa de pedra*, de Marciel Melo; *Molejo de forró*, de Anchieta Dali e *Minha home page*, de Petrucio Amorim. As letras são baseadas em declarações de amor, saudade de alguém ou uma mágoa. "Depois desse show, pretendo mostrar o meu trabalho nos bares do Recife", adianta Chico Sá.

comemorações do Tricentenário da Restauração. Em 1656 foi erguida a primeira construção do monte, uma capela em ação de graças pelas vitórias alcançadas. Funciona no parque loja de artesanato, oficina de doces caseiros e escola. Destaque para o mirante natural. Horário de visitação: diariamente, das 9h às 17h. BR-101 Sul, Prazeres, Monte dos Guararapes, Jaboatão dos Guararapes.

PARQUE MEMORIAL ARCOVERDE - Com quadra poliesportiva, pista de cooper e de patinação. Abriga o Espaço Ciência e Escolinhas de vôlei, futebol, basquete e capoeira. Aberto diariamente, até às 22h30. Informações com a administração do Memorial no fone 241.7771, em horário comercial. Complexo de Salgadinho, Olinda.

PARQUE DA JAQUEIRA - Área arborizada no bairro da Jaqueira. Possui pista de cooper, rampa de bicicross e igreja. Costuma ser usado também para concertos de musicais aos domingos. Avenida Rui Barbosa, s/n, Jaqueira.

RESERVAS ECOLÓGICAS
RESERVA ECOLÓGICA DE JAGUARANA - Possui exemplares de Mata Atlântica e foi criada pela Lei Estadual Nº 9.989/87. Em Paulista, km 12, pela rodovia PE-15.
RESERVA ECOLÓGICA DE SALTINHO - Fica situada no caminho da praia de Tamandaré, no litoral sul do Estado. A reserva esconde uma cachoeira cercada de pedras no meio da mata. Para chegar de carro, acesso pela BR-101 Sul, depois pela PE-60, até a estrada de Tamandaré.

REFÚGIO ECOLÓGICO CHARLES DARWIN - Situado em Igarassu, o refúgio engloba uma área de 60 hectares de proteção ambiental, com três objetivos: conservação florestal, pesquisa científica, educação ambiental e turismo. A instituição não tem fins lucrativos, cobrando apenas uma taxa para manutenção do local para os visitantes, que podem fazer passeios pela manhã ou à tarde, em grupos de no mínimo oito pessoas, e no máximo 30. O passeio é subdividido em três fases. Primeiro, o visitante conhece a exuberância da Mata Atlântica, passa pela casa sede, onde pode fazer atividades como a pintura em urucum e, em seguida, entra em contato com a fauna - cobras, tatus, tamanduás e macacos estão entre os animais que podem ser vistos. O passeio dura cerca de três horas, e é realizado há dez anos. As escolas ou turistas interessados em conhecer o refúgio precisam marcar com antecedência pelos fones: 543.0052, 9978.9810 ou 268.4323. Mata de Igarassu.



BERRANTE - Ponto de encontro de jovens. Especialidade: picanha na brasa. Horário: diariamente das 17h até o último cliente. CC: HC e T. TR. R. Capitão Sampaio Xavier, 453, Rosarinho. Fone: 3426.7189.

BIRUTA - A música é MPB de qualidade. Especialidades: peixada e frutos do mar. Horário de funcionamento: Funciona de seg.

Bastos. 14 anos. O drama de um jovem em litígio com seu pai e que precisa suportar o dia-a-dia de um sistema manicomial.

Tacaruna 5 – Sessões: 17h40/ 19h40/ 21h40. **Multiplex Recife 1** – Sessões: 17h50/ 19h50/ 21h50.

SHREK – *Shrek* – De Andrew Adamson e Vicky Jenson. Livre. Um ogro tem sua vida invadida por uma série de personagens de contos de fadas, que acabam com a tranquilidade de seu lar. Determinado a resolver o problema, ele faz um acordo com o Lord Farquaad e parte em busca para resgatar a bela princesa Fiona. **Art Guararapes 1** – Sessões: 15h/ 16h50/ 18h40/ 20h30. **Tacaruna 3** – Sessões: 13h30/ 15h30/ 17h30/ 19h30/ 21h30 (leg). **Multiplex Recife 3** – Sessões: 13h20/ 15h20/ 17h20/ 19h20/ 21h20 (leg).

ALGUÉM COMO VOCÊ – *Someone Like You* – De Tony Goldwyn. Com Ashley Judd, Greg Kinnear. 12 anos. Jane, produtora de um talk show, leva o fora de seu namorado e se transforma em uma espécie de conselheira de outras mulheres solteiras, que buscam uma resposta para as atitudes masculinas.

Tacaruna 4 – Sessão: 21h. **Multiplex Recife 9** – Sessões: 12h10/ 14h20/ 16h30/ 18h40/ 20h50.

Caruaru 3 – Sessões: 15h/ 18h50/ 21h. **NA TEIA DA ARANHA** – *Along Came a Spider* – De Lee Tamahori. Com Morgan Freeman, Monica Potter. 14 anos. Investigador de homicídios trabalha no caso do seqüestro de duas crianças em Washington com uma agente feminina do Serviço Secreto. As pistas apontam que o desaparecimento delas está ligado a uma série de assassinatos ocorridos na cidade.

Tacaruna 2 – Sessões: 12h35/ 15h05/ 17h20/ 19h35/ 21h50. **Multiplex Recife 7** – Sessões: 12h50/ 15h05/ 17h20/ 19h35/ 21h50. **São Luiz** – Sessão: 20h30.

REDE DE CORRUPÇÃO – *Exit Wounds* – De Andrzej Bartkowiak. Com Steven Seagal, Anthony Anderson. 14 anos. A história de Orin Boyd, um policial desgastado que foi designado para trabalhar num remoto recinto em Long Island, onde descobre uma rede de corrupção entre os policiais. **Caruaru 1** – Sessões: 16h/ 18h20/ 20h40. **Star Cine Vitória** – Sessões: 17h30/ 20h.

A PARTILHA – De Daniel Filho. Com Lília Cabral, Glória Pires. 12 anos. Reunidas durante o enterro da mãe, quatro irmãs fazem o levantamento, a classificação e a divisão das peças da família. A partilha dos bens é o fio condutor da história delas que, ainda sob o impacto da perda, se desentendem quanto ao destino dos objetos. **Art Guararapes 2** – Sessão: 20h. **Tacaruna 1** – Sessões: 13h10/ 15h10/ 17h10/ 19h10/ 21h10. **Multiplex Recife 10** – Sessões: 13h10/ 15h10/ 17h10/ 19h10/ 21h10.

PEARL HARBOR – *Pearl Harbor* – De Michael Bay. Com Ben Affleck, Josh Hartnett. 12 anos. Dois pilotos se apaixonam pela mesma mulher e se envolvem em eventos que levaram os EUA à Segunda Guerra. Um deles se alista na Força Aérea Americana e o outro na Força Aérea Britânica Real após o ataque surpresa dos japoneses, em 1941, à



PÉ-DE-SERRA Chico Sá finaliza festa em Caruaru lançando o seu disco

base de Pearl Harbor. **Tacaruna 7** – Sessões: 14h/ 17h30/ 21h. **Multiplex Recife 2** – Sessões: 14h/ 17h30/ 21h.

O RETORNO DA MÚMIA – *The Mummy Returns* – De Stephen Sommers. Com Brendan Fraser, Rachel Weisz. Livre. Dez anos depois, Imhotep volta à ativa em um museu de Londres, onde será mais uma vez combatido por Ricki O'Connor, Evelyn e o filho de ambos, Alex. **Multiplex Recife 4** – Sessão: 21h10.

PROFISSÃO DE RISCO – *Blow* – De Ted Damme. Com Johnny Depp, Penélope Cruz. A história de George Jung, que auxiliou o Cartel de Medellín a levar para os Estados Unidos o tráfico de cocaína. **Caruaru 2** – Sessões: 15h30/ 18h20/ 20h50.

Endereços & Ingressos

CINEMA DA FUNDAÇÃO – Rua Henrique Dias, 609, Derby. Fone: 3401.5000. Ingressos: R\$ 5 e R\$ 2 (meia).

CINES ART GUARARAPES – Shopping Guararapes. Av. Barreto de Menezes, 800, Jaboatão dos Guararapes. Fone: 3401.9000. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).

CINES CARUARU – Shopping Caruaru. Fone: 3732.0707. Ingressos: R\$ 6 e R\$ 3 (meia).

CINE SÃO LUIZ – Rua da Aurora, 175, Boa Vista. Fone: 3423.8813. Ingresso: R\$ 4.

MULTIPLEX RECIFE – Shopping Recife. Fones: 3464.6669/ 3401.0000. Ingressos: sessões até as 15h, R\$ 8 e R\$ 4 (meia); sessões após as 15h, R\$ 11 e R\$ 5,50 (meia).

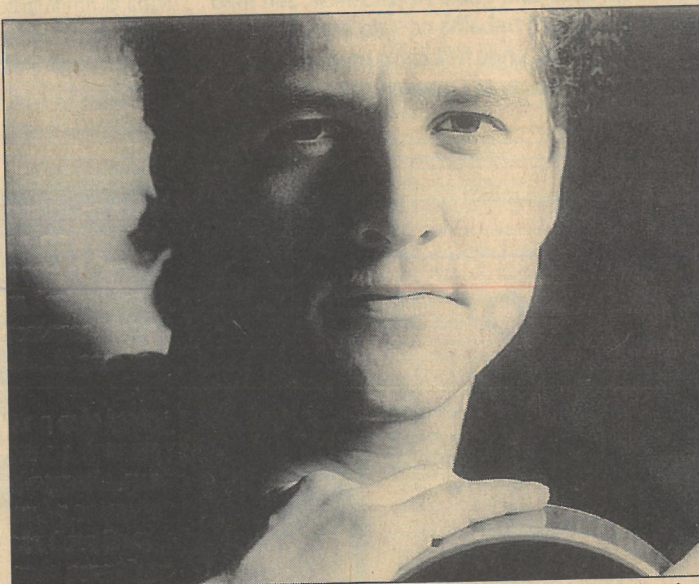
MULTIPLEX TACARUNA – Shopping Tacaruna. Fones: 3421.6611/ 3401.0000. Ingressos: sessões até as 15h, R\$ 8 e R\$ 4 (meia); sessões após as 15h, R\$ 11 e R\$ 5,50 (meia).

STAR CINE VITÓRIA – Av. Mariana Amália, 340. Centro de Vitória de Santo Antão. Ingressos: R\$ 4 e R\$ 2 (meia).



BOLICHE – Uma das mais modernas pistas do Nordeste. Equipamentos de última geração. Tem lanchonete interna e bar. Por hora (até seis pessoas): de segunda à sexta – R\$ 12 (de 10 às 15h); R\$ 23 (de 15 às 18h) e R\$ 27,50 (a partir das 18h); sábado, domingo e feriados: R\$ 27,50 (das 10 às 15h) e R\$ 33 (após 15h). **Shopping Center Recife** (Rua Padre Carapeuceiro, 777, Boa Viagem). Telefone para contato: 3464.6262.

GAME STATION – Possui mais de 250 brinquedos eletrônicos para crianças e adultos, entre eles simuladores de jet-ski, Fórmula 1, carrinhos bate-bate, Demolition



JAZZ O guitarrista e o compositor espanhol Pablo Arrieta (foto) divide palco com a Contrabanda Jazz Quartet, no Uruguay Club. Arrieta é considerado um dos melhores músicos de jazz com graduação no Berklee College of Music, de Boston. O Uruguay Club fica na Rua Prudente de Moraes, 281, Carmo. Informações pelo telefone: 3439.8552.

de sua autoria em parceria com a Aíde Camelo, *Xote do riacho*. “A única música que gravei antes foi para a coletânea, *Sertanias*, em 1999, que reuniu 16 artistas nordestinos”, ressalta.

Seguindo o estilo forró pé-de-

saudade de alguém ou uma mágoa. “Depois desse show, pretendo mostrar o meu trabalho nos bares do Recife”, adianta Chico Sá.

Alto do Moura – Caruaru. Hoje, às 15h

Zone e basquete. Há também uma área destinada para mesa de sinuca. O cartão magnético custa R\$ 1 e pode ser recarregado. O parque de diversões é aberto de domingo a quinta, das 10h às 22h; na sexta-feira, das 11h às 23h e, no sábado, das 10h às 24h. **Shopping Center Recife** (Rua Padre Carapeuceiro, 777, Boa Viagem). Fone: 467.5727.

PARQUE DE DIVERSÕES PLAYCENTER – Possui 23 brinquedos, entre eles uma montanha-russa com dois loops, Kamikase, Enterprise, Autopista (bate-bate), Casa dos Horrores e Splash (no qual a pessoa cai na água), além de espaço para patinação, skate (half pipe) e muro de escadas. A praça de alimentação possui 12 lanchonetes. O passaporte custa R\$ 13 e dá direito a usar todos os brinquedos. Funciona de quarta a domingo, das 14h às 20h. Situado ao lado do Centro de Convenções de Pernambuco. **Complexo de Salgadinho, Olinda**. Fone: 427.1111.

PARQUE AQUÁTICO DE PERNAMBUCO – Possui oito piscinas, Praça de Alimentação, e rio para pedalinho. O local funciona aos sábados, domingos e feriados, das 8h às 17h. Para usar os serviços do parque é necessário se associar pelos fones: 441.5675 ou 510.1032. Você também pode acompanhar alguém que é sócio, pagando R\$ 15,00. **BR-232, km 29, na Zona Rural de Moreno. Posto da Polícia Rodoviária.**

ALDEIA WATER PARK – Ligado ao grupo Vale das Cascatas, possui piscinas, toboáguas, cascatas e brinquedos. Informações no escritório da Vale das Cascatas, no Centro do Recife (Avenida Guararapes, 154, Ed. Almares, 4º andar, salas 401 a 406. Fones: 224.1759 ou 424.1160). **Situado na Estrada de Aldeia, km 16.**

VENEZA WATER PARK – É o segundo maior parque aquático da América Latina. São 18 brinquedos com água - entre eles Anaconda, piscina térmica, Kamikases e Toboáguas - mais três brinquedos secos, como a Cama Elástica, além de duas saunas e oito restaurantes e lanchonetes. São 10 mil metros quadrados de área para toda a família. A entrada custa R\$ 26, e dá direito a usar todas as atrações do parque. **Praia de Maria Farinha**. Fone: 466.8845. 3436.6363.

PESQUE-PAGUE – Pescaria, pedalinho, passeio a cavalo, brinquedos infantis, toboáguas e banho de cascatas, são algumas das opções oferecidas pelo parque. O pescador pode tratar e assar o peixe na hora. Preço: R\$ 5,00. Abre sábados, domingos e feriados. Acesso pelo terminal do Curado II, na BR-232, após o Terminal Integrado de Passageiros (TIP). Fone: 3452.1286.

Parques

PARQUE DOIS IRMÃOS – Possui cerca de 650 animais de aproximadamente 120 espécies, entre aves, répteis e mamíferos (destaque para o tigre de bengala). O Parque inclui o Horto, uma reserva de mata Atlântica e 3 açudes. A partir de fevereiro será possível fazer trilhas pela mata, monitoradas por biólogos e instrutores do Parque. Os ingressos custam R\$ 2,00, segundas, sábados e feriados, e R\$ 1,00, aos domingos. Parque Dois Irmãos, Praça Farias Neves, s/n, Dois Irmãos. Fones: 441.7696 e 268.5707

PARQUE 13 DE MAIO – Situado em frente à Faculdade de Direito da UFPE, foi reaberto em março de 1998, após três meses sem funcionar devido a reformas. É a maior área verde e de lazer do centro da cidade, com fontes de água luminosas, novas cores do gradil, brinquedos (balanços, escorregos e gangorras) e um mini-zoológico com animais. A segurança é feita 24 horas por seis soldados da Polícia Militar Um dos poucos locais no centro para corridas, caminhadas e espaço para a garotada. Praça Dr. Adolfo Cirne, s/n, Boa Vista.

PARQUE HISTÓRICO NACIONAL DOS GUARARAPES – Importante local histórico do Brasil, foi palco de batalhas decisivas travadas entre pernambucanos e holandeses na guerra da Restauração Pernambucana (1648/1649). A criação do Parque Nacional dos Guararapes, em 1954, foi o último ato das



FORRÓ DE BEIRA DE CALÇADA O arraial do restaurante Rei do Cangaço será comandado por Silvério Pessoa, divulgando o novo disco Bate o Mancá. Para dar mais espaço para o público dançar, as mesas serão colocadas na área externa. O restaurante fica na Estrada do Encanamento, 1.400, Casa Forte.

Especialidade: picanha na brasa. Horário: diariamente das 17h até o último cliente. CC: HC e T: TR. R. Capitão Sampaio Xavier, 453, Rosarinho. Fone: 3426.7189.

BIRUTA - A música é MPB de qualidade. Especialidades: peixada e frutos do mar. Horário de funcionamento: Funciona de seg. a qui., a partir das 17h. De sex. a dom. e feriados, a partir das 11h. CC: todos. Rua Bem-te-vi, 15, Brasília Teimosa/Beira Mar. Fone: 3325.5321.

CAFÉ CORDEL – Cercado pelo etílico bairro do Recife Antigo, o Café Cordel caiu no gosto dos boêmios. Para petiscar, o destaque é o escondidinho de charque como purê de macaxeira. Aos sábados, há apresentação de grupos instrumentais. Funciona de terça a sábado, das 17h às 21h. Rua Domingos José Martins, 18, Recife Antigo. Fone: 3224.1843.

CALDINHO A SAIDEIRA - Único self-service de caldinho e petiscos da cidade. Com público variado, está instalado em um galpão de decoração simples. Com radiola de ficha. Vá e experimente também feijoada e macaxeira com charque. Horário: diariamente das 11h às 15h para almoço. De seg. a qua., das 18h às 2h, qui. à sáb., até às 6h, dom., fecha. T: todos. R. Dom João Souza, 360, Madalena. Fone: 3227.1358.

CALDINHO DA CODORNA - Seguindo a tradição dos primeiros caldinhos da cidade, os clientes são servidos em pé, ao redor de uma pequena mesa. Horário: seg. a sex., 16h/23h; sáb., 16h/23h. CC: não aceita. R. Luiz de Carvalho, 701, Bairro Novo, Olinda.

CALDINHO DA CODORNA DO AMIGO ROGÉRIO - O bar virou novo ponto de encontro da área do Espinheiro. Costuma lotar no fim do dia. Horário: seg. a sex., 16h/23h; sáb. e feriado, 11h/23h. CC: não aceita. Rua da Hora, 95, Espinheiro. Fone: 3426.3377.

TERÇA-FEIRA, 1º/5/2001

VIVER

EDITOR: Rodrigo Carrero
 ASSISTENTE: Adriana Dória Matos
 TELEFONES: 3425.7728/7622 FAX: (81) 3425.7700
 E-MAIL: edviver@dpnet.com.br

VIAGEM
 NOVAS COMPANHIAS AÉREAS
 DISPUTAM PASSAGEIROS D4

Lavadeira celebra música de raiz

Festa completa quinze anos e promete doze horas de folia gratuita em três palcos na Praia do Paiva

Michelle de Assumpção
 DA EQUIPE DO DIÁRIO

A treze quilômetros do Recife, no município do Cabo de Santo Agostinho, em uma praia pouco freqüentada pelos veranistas, acontece a maior festa popular de Pernambuco. Sem exageros, a Festa da Lavadeira, que completa 15 anos hoje, vem crescendo a cada ano e é uma oportunidade sem igual de rever e conhecer exemplos musicais que estão fortemente ligados à cultura tradicional do Nordeste, num dia inteiro de música, que começa às 10h e segue até às 22h.

O público que lota cada vez mais a Praia do Paiva, no dia do Trabalhador, assiste desde às atrações mais comercializadas - como a veterana Selma do Coco, que nesta quinta-feira embarca para o *New Orleans Jazz & Heritage Festival* (EUA), e o forrozeiro Josildo Sá - até apresentações bem mais primitivas, como a de Bois de Cuité (RN), Samba de Parelha (SE) ou o Coco de Pontezinha (Cabo). São nada menos que 36 atrações, divididas em três palcos: praia, mata e rio.

Entre as atrações, encontram-se grupos que, no mínimo, despertam curiosidade sobre a cultura que representam. O Samba de Parelha é um grupo que reproduz dança que era praticada pelos escravos nos quilombos do município de Laranjeiras; cidade histórica de Sergipe. O grupo Zambiapunga de Taperoá, da Bahia, é outro gênero surgido de cantos de trabalho, desta vez, de um ritual para boa colheita na qual os dançarinos tiram sons da enxada. Tem também o Samba de Véio, um samba de raiz, dança-

vadeira já acontece em Sergipe e em Salvador, há dois anos. Esse ano, recebeu convite para uma versão em São Paulo.

A própria visibilidade que alguns artistas populares passaram a ter na cidade é atribuída, por Eduardo Melo, à festa da Lavadeira. "O pessoal ainda me pergunta por que a cena mangue não participa do festival, eu costumo dizer que sim, mas não no palco e sim conhecendo as atrações da música popular", diz ele, que não abre mão de só trabalhar com representantes da cultura mais tradicional do Nordeste. O intercâmbio dessas culturas, aliás, é um dos maiores objetivos da festa. "Até o ano passado, os grupos de Sergipe não sabiam o que era frevo ou maracatu", conta ele. Da mesma forma, os pernambucanos ainda não sabem o que é a folia de São Gonçalo nem o Samba de Parelha, atrações da festa desse ano.

A Festa da Lavadeira também vai contar com músicas menos esquisitas para os ouvidos urbanos: os forrós de Josildo Sá, Aécio dos Oito Baixos e Pedro Perigoso, estão lá para isso. Todos os afoxés de Pernambuco: Ilê d'Egbá, Alafin Oyó, Ara Odé e Oxum Pandá, tem horários reservados em palcos distintos da festa. As tradições da cultura pernambucana, como frevo, maracatu, coco e ciranda, também estão lá representadas, por artistas como Zé Nequinho do Coco, Aurinha do Coco e grupos como Maracatu Porto Rico, Estrela Brilhante, Ciranda de João da Guabiraba, Ciranda de Cristina, Maracatu Elefante, Maracatu Axé da Lua, Leão Coroado, entre outros.

TRADIÇÃO - Tantas descobertas



Teresa Maia

Dança de roda praeira também vai ter Zé Nequinho do Coco como um dos mais famosos representantes



Alcione Ferreira

Ilê d'Egbá trará dança ritual do candomblé para a Lavadeira



Ricardo Fernandes/Especial para o DIÁRIO

Selma do Coco vai para os EUA

PROGRAMAÇÃO

■ PALCO DA MATA

10h - Pitú / Escola (Cabo)
 11h - Aécio dos 8 Baixos e Pedro Perigoso
 12h - Maracatu Estrela Brilhante
 13h - Afoxé Ilê Egbá
 14h - Boi de Aliança
 15h - Boi de Reis de Cuité (RGN - Pedro Velho)
 16h - Dinda de Salu
 17h - Afoxé Ará Ode e Cerimônia
 18h - Pastoril do Véio Mangaba
 19h - Afoxé Alafin Oyó
 20h - Zé Nequinho do Coco
 21h - Maracatu Porto Rico

■ PALCO DO MAR

10h - Maracatu Guerreiros de Oyó (Cabo)
 11h - Coco de Pontezinha (Cabo)
 12h - Índios Pankararú (Tacaratu)
 13h - Josildo Sá e Cantorias
 14h - Coco de Canguaretama (RGN)
 15h - Zambiapunga (BA)
 16h - Selma do Coco
 17h - São Gonçalo (SE)
 18h - Aurinha do Coco
 19h - Afoxé Oxum Pandá
 20h - Ciranda de João da Guabiraba
 21h - Maracatu Elefante

■ PALCO DO RIO

10h - Capoeiras (Cabo)
 11h - Maracatu Axé da Lua
 12h - Lavadeiras de Areias
 13h - Orquestra de Frevo (Cabo)
 14h - Maracatu Rural Estrela de Ouro
 15h - Orquestra de Frevo de Recife
 16h - Orquestra de Frevo de Olinda
 17h - Samba de Velho (Petrolina)
 18h - Cabocolinhos 7 Flechas
 19h - Samba de Parelha (SE)
 20h - Ciranda de Cristina
 21h - Maracatu Leão Coroado

Encerramento:

22h - Naná Vasconcelos

vez, de um ritual para boa colheita na qual os dançarinos tiram sons da enxada. Tem também o Samba de Véio, um samba de raiz, dançado por um grupo de moradores da Ilha da Massangano, em Petrolina. Coisas para ver, ouvir e gravar, pelo menos na memória, pois trata-se de um registro que pouca oportunidade tem de se fazer presente nos eventos da capital.

"Esse pessoal é escondido na sua própria terra, não têm visibilidade", diz Eduardo Melo, o idealizador e único produtor da festa. Existem pelo menos três formas para ele descobrir a música do Nordeste: após tantos anos de Lavadeira, muita gente dá dicas sobre atrações que têm o perfil da festa; ele também passa o ano inteiro participando de festivais e projetos que lidam com cultura popular, além de ir a municípios onde sabe existirem grupos de interesse. Também recolhe informações que saem em jornais e revistas. Assim faz o seu mapeamento. A dedicação tem rendido ao produtor, após anos de trabalho, um reconhecimento nacional. A La-

tu Elefante, Maracatu Axé da Lua, Leão Coroado, entre outros.

TRADIÇÃO - Tantas descobertas culturais não poderiam passar sem registro. A festa é filmada desde 89, mas somente a partir desse ano os organizadores podem dedicar-se ao registro fonográfico. Por enquanto, apesar de poder render um fruto tão importante quanto lucrativo, um CD, servirá apenas como documento.

Outro aspecto relativo aos bastidores do festival, foi resolvido este ano. É que, uma vez instalado na Praia do Paiva, tudo está tranquilo e a pedida é curtir ao máximo; mas chegar lá, até o ano passado, era um transtorno. Eduardo Melo garante que a única estrada de acesso à praia foi duplicada, ou seja, acabou-se aquela confusão de carros querendo entrar e outros querendo sair, ao mesmo tempo. A infra-estrutura do festival, segundo o organizador, também melhorou. Serão 33 barracas com comidas e bebidas, posto médico, carro para achados e perdidos, além de banheiros. O acesso é gratuito.

Ilê d'Egbá trará dança ritual do candomblé para a Lavadeira

Selma do Coco vai para os EUA

Cidadão do mundo toca para o povo

Ricardo Fernandes/Especial para o DIÁRIO

O regionalismo da Festa da Lavadeira vai ser quebrado por uma única aparição, que, claro, não deixa de estar ligada às raízes da cultura de sua terra, mas está longe de ser taxada como local. Naná Vasconcelos é cidadão do mundo, todos conhecem sua história de andanças pelos mais distantes países. Mas vem como seu *Coco Lunar* e o novíssimo *Afoxé do Nego Véio*, para fazer o show de encerramento da Lavadeira, com show às 22h.

Para quem conheceu Naná com seu berimbau, extraindo e reproduzindo os sons da natureza, já se acostumou com sua simplicidade de compositor. "Estou fazendo letras, coisa que nunca fiz", orgulha-se. Naná continua com seu berimbau, mas está cantando também.



Naná Vasconcelos agora está cantando e escrevendo música

Auxiliado por vozes femininas, que não dispensa, pelo contrário. "Tem muitas lavadeiras na minha banda, umas lavam os tambores; outras, as vozes, e o teclado", metaforiza. A feminilida-

de, segundo ele, o cerca atualmente. Além de participar da Festa da Lavadeira, está fazendo a trilha do filme *Tejucupapo* (que fala das mulheres da comunidade de homônima, que fazem a en-

cenação da vitória de uma luta contra os holandeses, no século 17), e acabou de fazer algumas peças para um balé feminino, da França. "Talvez eu faça o show vestido de saia", brinca o percussionista, o que não seria uma novidade, pois até já tocou ao vivo e andou em passarela para desfile de grife nacional.

Mulheres à parte, Naná considera sua apresentação como uma junção do repertório que já vem tocando, incluindo releituras de 2001 - *Uma Odisseia no Espaço*; e coisas mais para o povão. "Estou preparando muito maracatu e muito coco, inclusive tocando pela primeira vez uma música de Lenine que nunca foi gravada e é perfeita para a ocasião, Rita Lavadeira", revela.

Menor preço e maior prazo, impossível!

<p>São Paulo 1+4 de R\$ 149,40 (por pessoa em apto. duplo) O PACOTE INCLUI: • Passagem aérea REC/SAO/REC • 2 noites no Hotel Nobilis c/ café da manhã em apto. duplo (em apto. SGL R\$ 834,00)</p>	<p>Salvador 1+4 de R\$ 83,80 (por pessoa em apto. duplo) O PACOTE INCLUI: • Passagem aérea REC/SSA/REC • 2 noites no Hotel Salvador Praia c/ café da manhã em apto. duplo (em apto. SGL R\$ 503,00)</p>	<p>Serras Gaúchas 1+4 de R\$ 234,80 (por pessoa em apto. duplo) O PACOTE INCLUI: • Passagem aérea REC/POA/REC • Transfer IN/OUT de POA • City tour Gramado e Canela • Tour da uva e vinho com almoço • 4 noites no Hotel Alpenhof em Gramado c/ café da manhã em apto. duplo (em apto. SGL R\$ 1.294,00) • 01 ponto no Programa Fidelidade</p> <p><small>*Não inclui taxas de embarque; Tkt não permite paradas ou reitinerarções; Não pontua no Programa Fidelidade; Remarcação sujeita a disponibilidade na classe (LJ TAM) e mediante pagamento de R\$ 30,00; Promoção válida até 30/06, exceto feriados, sujeito a reajustes sem prévio aviso.</small></p>
<p>Rio de Janeiro 1+4 de R\$ 143,20 (por pessoa em apto. duplo) O PACOTE INCLUI: • Passagem aérea REC/RIO/REC • 2 noites no Hotel Best Western Golden Park c/ café da manhã em apto. duplo (em apto. SGL R\$ 795,00)</p>	<p>Fortaleza 1+4 de R\$ 78,40 (por pessoa em apto. duplo) O PACOTE INCLUI: • Passagem aérea REC/FOR/REC • 2 noites no Hotel Meridional c/ café da manhã em apto. duplo (em apto. SGL R\$ 444,00)</p>	



1+4 s/ juros
(parcelamento em cheque)

TAM
VIAGENS

Vendas exclusivas no seu Agente de Viagens

EXATA 3445.1333	VIVER 3466.9585	AVELOZ 3327.2211	FLORESCER 3465.2747	CALHETAS 3465.3205	NORTE CÂMBIO 3465.3838	WMTOUR 3465.1592	BLATUR 3424.8400	WANBEL 3427.4441	MOTURISMO 3231.1197	DETALHES 3466.3636
PONTESTUR 3302.4455	CASA FORTE 3441.3670	PRINCETUR 3467.6971	FLYTOUR 3221.4265	LÉATUR 3465.8486	BBTUR 3467.0377	MASSANGANA 3465.6640	MIRELLA 3465.3333	NLTOUR 3465.9030	LUZITUR 3466.9610	ATAC 3465.7444



João Paulo entregou as chaves ao Rei Momo e a folia tomou conta do Recife, com milhares de pessoas

João Paulo entrega chaves da cidade: é Carnaval!

Uma multidão invadiu o Recife Antigo frevando e cantando

Os clarins anunciaram o início da folia de Momo ontem à noite, no Marco Zero, Bairro do Recife. Shows de Claudionor Germano e Naná Vasconcelos se estenderam pela noite. Pela primeira vez, a abertura do carnaval do Recife foi realizada no Marco Zero, ao invés da avenida Guararapes, no bairro de Santo Antônio, como ocorria nos anos passados. Tudo isso enquanto o Azulão arrastou pelas ruas do bairro histórico cerca de 800 mil foliões homenageando o artista Francisco Brennand. Como de praxe, o

prefeito João Paulo entregou pessoalmente as chaves do Recife ao Rei Momo, Ivanildo Plínio da Silva, de 135 quilos. Foram mais de cinco minutos de um espetáculo de fogos de artifício.

Claudionor Germano deu início à festa às 18h30 no Marco Zero. Mais da metade do repertório escolhido para a apresentação de duas horas foi de músicas do maestro Nelson

Ferreira, o homenageado do carnaval do Recife este ano. Mas também houve músicas de Capiba, Antônio Maria e Luiz

Naná, Alceu e Claudionor comandaram o início da folia

Bandeira. Naná Vasconcelos comandou a manifestação de uma orquestra com 220 batuqueiros de 11 nações de maracatu. O percussionista se concentrou às 18h na Rua da Moeda. Às 19h, teve início o desfile em direção ao Marco Zero. O show de

Vasconcelos também teve a participação especial de músicos da cena manguê.

Em seguida, Alceu Valença subiu ao palco para entoar o novo sucesso do Carnaval. O hino de Pernambuco em ritmo de frevo promete ser a música mais tocada durante a folia de Momo. Para encerrar a festa, a orquestra de frevo do Maestro Duda embalou as te-sourinhas dos foliões no Recife Antigo. No Pátio de São Pedro, também foi possível assistir a apresentações das mais variadas expressões culturais.

DANÇA

SEXTA EDIÇÃO DE FESTIVAL NACIONAL REÚNE MAIS DE 100 ATRAÇÕES E 200 BAILARINOS EM VÁRIOS PÓLOS DE ANIMAÇÃO

FESTAS

Diversidade em espetáculos de qualidade



Fotos: Jean-Michel Guillaud/Divulgação

Companhia francesa está fora da programação do evento, mas se apresenta no domingo

O Recife abriga vários ritmos coreográficos, deste sábado até o dia 8 de julho, durante a sexta versão do Festival de Dança do Recife. A maratona reúne 200 bailarinos e mais de 100 atrações, de variados estilos da dança. A programação se espalha por vários pólos, do Teatro do Parque à Praça do Arsenal da Marinha, no Recife Antigo. A abertura será amanhã, no Morro da Conceição, em Casa Amarela, e o encerramento no município de Camaragibe, na Região Metropolitana do Recife. As atrações internacionais incluem a companhia americana *Bill Young & Dancers*; os primeiros bailarinos do Ballet do Teatro Nacional da Eslováquia; e da Cia. Contemporânea de Teatro e Dança *Tanztheater LUZ*, de Viena, Áustria.

Crianças e adolescentes do Morro da Conceição inauguram a tempora-

da de dança, a partir das 18h de amanhã, com trechos do espetáculo *Dúdu In Ilé (Negro no Mundo)*. A programação no morro prossegue com o Grupo Pernambuco Street Dance, da Várzea, que chega com uma mistura de forró, rap e break. A companhia Perna de Palco mostra trecho do inédito *A Dança Descobre o Brasil*. Depois do sucesso que fez em Lima, no Peru, o Grupo Experimental apresenta quadros da montagem *Quincunce*. E o Balé Brincante mostra *Catirirada*, em pisadas de coco, cavalomarinho, caboclinho e maracatu de baque solto.

Oríkis é o título da coreografia que o Balé Teatro Guaira apresenta na primeira noite, um trabalho de Ana Vitória, inspirado na temática ritualística dos orixás. O dançarino mineiro Neto promete repetir o impac-

to do ano passado, com seus solos de dança do ventre. A noite também reserva exibições das Companhias Fátima Freitas, Laiz Sena, Andarilho, Forrobodó de Dança Tradicional, Fabiana Veríssimo e Sandro Rogério e Nação Erê.

FRANCÊS - Fora do circuito do festival, a companhia francesa Marianne Isson leva o espetáculo *Tu Me Fazes o Ventre Sorrir*, ao Teatro da UFPE, no domingo, a partir das 20h. A tônica da montagem é a perseguição do ser humano pela alegria e pela descoberta. O elenco é formado por três bailarinos franceses e dois pernambucanos, que passaram três meses ensaiando na França. A trilha sonora é assinada pelo percussionista Naná Vasconcelos, que faz uma participação especial nesta apresentação.

Nem tudo é forró no dia de São Pedro

O período junino ainda está rendendo shows e farras na Capital e no Interior do Estado, mas as festas cuja música está bem longe do forró começam a pipocar na cidade. Hoje, no Franc's Drinks, no Recife Antigo, a partir das 23h, vai rolar a *Das Virus*. Promovida pela Conexão Produção, a farra promete trazer o que está tocando de melhor nas pistas europeias, asiáticas e americanas. Pretensioso? A responsabilidade de tanta diversidade ficará com o DJ Gus.

Amanhã, a noite estará cheia de opções. Uma delas é a intitulada *Rock'n'Roll Party*, que acontecerá no Bar Royal, localizado no Bairro do Recife. A partir das 22h, o bar fechará suas portas para abrigar a tertúlia que vai executar um repertório que engloba artistas dos anos 60 aos 90. O som será comandado pelo DJ Elcy, mais conhecido como o dono da loja CD Rock.

A poucos metros do Royal, no Bar História (Rua da Guia, 93, Recife Antigo), os incansáveis Kelmer Luciano (produtor) e Eduardo Pereira (*disc jóquei*) aprontam a festa *The Soundtrack 3*. Na noite desse sábado a dupla vai colocar na máquina de som músicas de trilhas sonoras famosas de filmes como *Hair*, *Pulp Fiction*, *De Volta Para o Futuro*, *Ruas de Fogo*, *Velvet Goldmine*, *Matrix*, *A Praia*, *Corra Lola Corra*, *Austin Powers*, *Transpotting*, entre outras mais.

Neste sábado, os camisas-pretas terão a sua vez. Pois as bandas pernambucanas El Matador, Câmbio Negro, H.C. Os Elementos, Dr.Fritz serão as atrações principais da festa *Bleck Aut*, que está programada para acontecer no Expo Guararapes, no Shopping Center Guararapes, em Piedade. O pessoal que curte hardcore, sempre mostrando muita união, tenta levantar a fértil cena local com mais eventos.

SHOWS

NANÁ TOCA NO MARCO ZERO E ACORDA POVO TEM MUNDO LIVRE S/A

Dos chamegos do pé-de-serra ao pop

Considerado um dos melhores percussionistas do Mundo, Naná Vasconcelos é o responsável por encerrar as festas juninas no Recife. O espetáculo acontecerá neste sábado, a partir das 22h, na Praça do Marco Zero, no Recife Antigo - que hoje vai receber o show *São João Vivo!*, de Gilberto Gil.

Mesmo com esse final anunciado, o forró continua rolando neste término de semana. Hoje, no Clube Libano (Avenida Antônio de Góes, 62, no Pina), vai se apresentar o grupo Catuaba com Amendoim, que fará um show no estilo "acústico", no qual irá cantar seu repertório no formato pé-de-serra. O espetáculo começa a partir das 22h. No Clube Português, amanhã será a vez do forrozeiro Flávio José. No

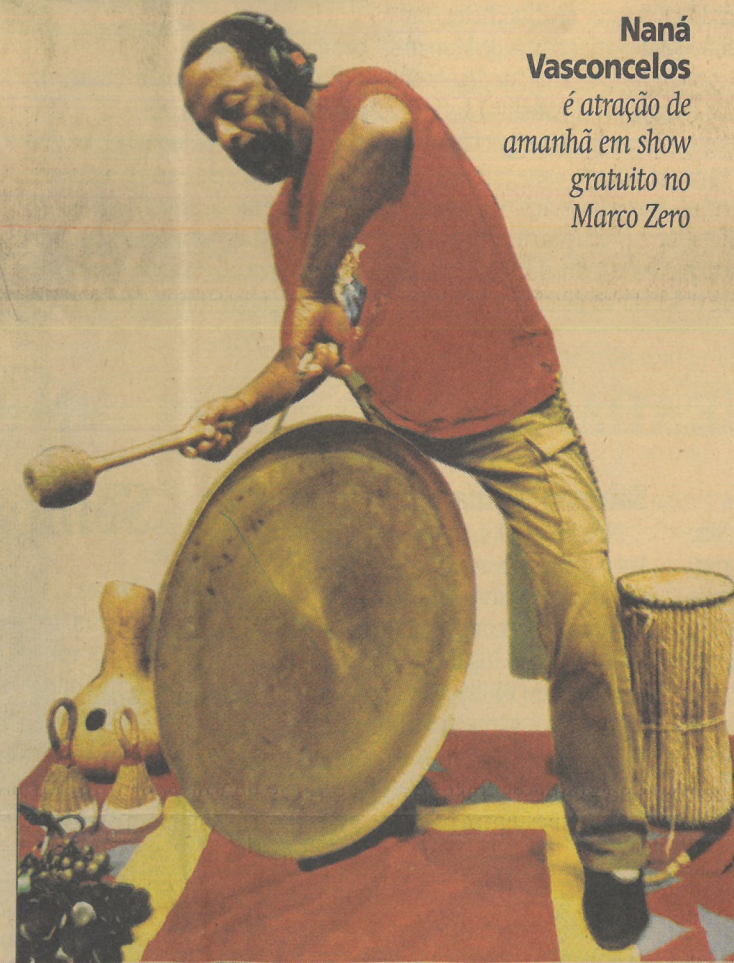
palco também se apresentarão a banda Magníficos, Lambadão e a cantora Eliane.

Enquanto no Caldeirão (atrás do Hiper Center Casa Forte), quem animará a platéia no domingo será a banda Styllus, que estará lançando o CD *Toque DJ*. O show está previsto para começar às 18h. Para completar o arrasta-pé estão marcadas as presenças de Cicinho do Acordeom e a banda Sassarico.

Amanhã será o lançamento do disco *Quanto Mais Difícil Mais Eu Gosto*, da banda Pulso 100. Formado em 1997 por Gina (voz e violão), Juliano (teclados), Diogo (guitarra), Tiago (baixo) e Lucas (bateria), o grupo vem se apresentando nas casas noturnas da cidade, em especial o Downtown Pub (Rua Vi-

gário Tenório, 105, Recife Antigo). Lá, a rapaziada fará o show em comemoração à chegada do disco. O show acontece amanhã, a partir das 22h30. A celebração também conta com a participação da banda eletrônica Máquinas na Pista e dos modernos Habagaceira.

Também no sábado terá prosseguimento o projeto musical *Acorda Povo*, que apresenta rock na periferia. Desta vez o evento aportará no bairro de Santo Amaro, zona norte da cidade. As atrações são as bandas Mundo Livre S/A, Chão e Chinelo, Bom Sucesso Samba Clube, Câmbio Negro H.C e DJ Lala K. Uma ótima oportunidade para conhecer os novos lançamentos e a performance dos grupos locais. Aberto ao público.



Naná Vasconcelos é atração de amanhã em show gratuito no Marco Zero

Dança

Riqueza sonora feita sob encomenda

A coreógrafa francesa Marianne Isson leva para o palco, com o espetáculo *Tu Me Fazes o Ventre Sorrir*, a impressão que o Brasil lhe causou com o seus ritmos

FOTOS: JEAN MICHEL GILAUD/JC IMAGEM

PROPOSTA A "felicidade musical" de um País que é fonte inesgotável de tradições é interpretada pelos bailarinos ao som da percussão, ao vivo, de Naná



Nesta semana em que completa um ano de atividades, o Teatro Hermilo Borba Filho oferece ao público recifense uma atração especial. Hoje, às 20h, será mostrada a co-produção franco-pernambucana *Tu Me Fais Sourire le Ventre (Tu Me Fazes o Ventre Sorrir)*. Por questão de adequação cênica, excepcionalmente, a apresentação ocorre no Teatro da Universidade Federal de Pernambuco.

O espetáculo, que corre por fora do Festival de Dança, é uma produção da Companhia Marianne Isson e tem trilha sonora original de Naná Vasconcelos. O famoso percussionista pernambucano irá executá-la ao vivo.

A coreógrafa Marianne Isson, 34 anos, é formada pelo Conservatório de Paris (França). Aprendeu os primeiros passos com Brigitte Morel e teve entre seus professores vários nomes do Teatro Contemporâneo de Dança, entre eles, Myriam Berns e Viola Faber.

A partir de 1992, Marianne começou a fazer suas primeiras coreografias. Começou com um trabalho solo e, aos poucos, foi acrescentando mais elementos, um a um. Sete anos depois já trabalhava na peça *Par-*

cours, para quatro mulheres, que obteve bom destaque em seu país natal.

Em outubro do ano passado, a coreógrafa visitou o Brasil por dez dias com o intuito de realizar uma co-produção na qual exploraria suas "raízes". Em tempo: o pai de Marianne é natural de Camarões e ela percebe que o tratamento dado ao seu próprio trabalho se aproxima muito da nossa cultura mestiça.

O ESPETÁCULO - Sua nova obra, *Tu Me Fazes o Ventre Sorrir*, já estava então definido. O espetáculo, para três homens e duas mulheres deveria refletir o que, para ela, seria o Brasil: "Terra onde renasce a felicidade musical da infância e a evocação distante da dança de salão; terra de 'mestiçagem' - humana e artística - 'guardiã' de raízes múltiplas que abre um espaço para o questionamento do ato artístico."

Após mais uma visita ao Brasil com o propósito de pesquisa, entre o fim de dezembro de 2000 e início de janeiro de 2001, a artista promoveu três meses de ensaios na França. Passaram a integrar a sua compa-

nhia os bailarinos pernambucanos Carlos Eduardo Ferreira da Silva e José Waldecy da Silva Júnior.

Nesse período também foram desenvolvidos os figurinos, a iluminação e a música - esta, a cargo do percussionista Naná Vasconcelos. Finalmente, na última semana de maio, a coreógrafa desembarcou no Recife para preparar a montagem da peça, que estréia hoje.

Tu Me Fais Sourire le Ventre (Tu Me Fazes o Ventre Sorrir) é inspirada diretamente na atmosfera e ritmos do Nordeste brasileiro. Com um quinteto de homens e mulheres tenta reproduzir a vida nesse 'novo' mundo onde novas idéias surgem a cada momento, seja por um gesto ou um som.

Depois dessa única apresentação no Recife, Marianne Isson planeja levar o espetáculo para a França, onde já tem 12 datas programadas para este ano. Outro turnê é prevista para o período 2002/2003.

▸ Serviço

Espectáculo de dança *Tu Me Fais Sourire le Ventre*, da Companhia Marianne Isson. Hoje, no Teatro da UFPE, às 20h. Ingressos: R\$40 e R\$20 (meia)

AGENDE-SE

▶ **FAZENDINHA DO PLAZA**
Passe as férias numa fazenda perto de você, com animais de verdade, brincadeiras, mini parque de diversões e comidas típicas. Segunda a sexta, a partir das 15h. Sábado e domingo, a partir das 12h.

▶ **FEIRA DE REICLADOS**
Sábado e domingo. Piso Térreo.

▶ **TEATRINHO DO PLAZA**
"Sítio do Pica Pau Amarelo"
Dir.: Roberto Costa
Hoje, às 16h e 17:30h.

PLAZA SHOPPING
CASA FORTE
01 DOMINGO
JULHO



Morro da Conceição recebe atrações do festival

No segundo dia da sexta edição do Festival de Dança do Recife, no palco do Morro da Conceição, as atrações começam a se apresentar a partir das 18h. A ala nacional escalada para hoje está representada pelo Ballet Municipal de Natal; os bailarinos paulistas Cristiana Shimizu e Marcos Menha; Pulsar Cia. de Dança, do Maranhão; o Grupo Faisca & Fumaça, de São Paulo, e a coreógrafa Valéria Pinheiro, do Ceará.

O Ballet de Natal, que possui uma formação basicamente clássica, apresenta o espetáculo contemporâneo *Desgarregados*, coreografia de Mário Nascimento, que exalta a tradição religiosa do povo do Nordeste. O festival fica mais nordestino com o solo de Valéria Pinheiro, denominado *Bagaceira... Cana e Engenho*.

Nas atrações locais encontram-se The Prince of Dance, Balé Brasília, The Dancers, Espaço Experimental, Trajetos Cia.

de Dança, Balé Afro Majê Molê e o sapatado do Grupo de Dança Luciano Oliveira.

O Balé Afro Majê Molê, dança de cultura negra, é formado por meninas da comunidade de Peixinhos. O grupo encena *Dança dos Orixás*, de Gilson Pereira, que retrata a beleza e o hipnotismo frenético de um ritual religioso afro-brasileiro. O festival segue amanhã no Pátio de São Pedro e no Teatro do Parque.

EVENTO

SEMANA DO MÚSICO TRAZ NANÁ VASCONCELOS

Célia Leal
Repórter

Um 'caldeirão' de ritmos explode na 12ª Semana do Músico que começa nesta quinta-feira, 30 em vários locais na Capital paraibana.

Para temperar o evento, Naná Vasconcelos, um dos melhores percussionistas do mundo, fará workshop e se apresenta num show imperdível, dia primeiro de dezembro, no Teatro Paulo Pontes, às 21 horas.

Além de Naná, Jorge Martins, percussionista do grupo Cascabulho, nesta segunda versão, coordena a oficina de percussão (Corpos Percutidos) dentro da programação recheada de muitos talentos.

A programação inclui oficinas, workshop, feira de discos e show também com artistas da terra que lançaram discos esse ano. A 12ª Semana do Músico, que acontece de 30 deste mês a 02 de dezembro, é uma realização do Musiclube da Paraíba, entidade que já revelou muitos talentos como Chico César, Adeildo Vieira, Jorge Negão, João Jaguaribe Milton Dornellas, Paulo Ró e muitos outros.

Para o dia 30, está programado das 9 ao meio-dia o workshop orgânico Entendi-



PERCUSSIONISTA e compositor pernambucano, Naná faz show dia 1º de dezembro no teatro Paulo Pontes

mento dos ritmos através do corpo, com Naná Vasconcelos, no salão do Hotel Globo, Varadouro. Este workshop é aberto não só a músicos como dançarinos, atores, psicólogos, etc. As inscrições já estão acontecendo na sede do Musiclube, situada à rua General Osório, Centro (viz. ao prédio 18 andares), com Luiz Carlos Otávio e Jorio, nos dois horários.

No dia 01 e 02 de dezembro, das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas, a programação fica por conta de Jorge Martins que realiza a oficina Corpos Percutidos, no Centro

Cultural São Francisco. As inscrições tanto para o workshop como para a oficina de percussão tem vagas limitadas e podem ser feitas na sede do Musiclube. A grande atração desse dia, no entanto, é o show do versátil Naná Vasconcelos, no Teatro Paulo Pontes, às 21 horas. A banda local que faz o show de abertura é o Mama Jazz. Os ingressos custam R\$10,00 e R\$5,00 e podem ser adquiridos na Loja Nota Musical (Mag Shopping), na Codisma (UFPB) e na bilheteria do Teatro.

A 12ª Semana do Musi-

co se encerra no sábado, dia dois, com show, a partir das 20h30, na praça Antenor Navarro, Varadouro, com Tribo Ethnos, Dasbandas da Paraíba, Paulinho Ditarso, Patrícia Moreira, o guitarrista Zé Filho, Marcus Fonseca, Mestre Fuba e como convidado o Sala de Reboco (banda composta por adolescentes que não tem nada a ver com pagode e estão construindo com firmeza a música do nosso chão). Pararelo ao show na praça haverá uma mini feira que terá como produto de venda os discos dos

artistas que fazem show.

O evento é uma promoção do Musiclube Paraíba e contou com apoio da Funesc, subsecretaria de Cultura do Estado, Hotel Litoral, 9 Idéia, Sagarana, Núcleo de Teatro Universitário, Funjope, COEx/UFPB, Codisma, Jornal A União, Rádio TABAJARA, Multiimagem, Editora Universitária, Centro Cultural São Francisco, Loja Nota Musical, Sonho Doce e Dyn's Restaurante. Outras informações com Adeildo Vieira (9332 8960), Ester (9342683) e Nara Limeira (9822634). (C.L)



Ney Matogrosso faz show, hoje, no Teatro Guararapes

◆ PÁGINA 2

Programa

FILIZOLA

- BALANÇAS PARA TODOS OS FINS E CAPACIDADES
- CORTADORES DE FRIOS
- BALANÇAS INDUSTRIAIS

SISTEMA DE FILIZOLA ISO 9001 QUALIDADE

SETOR DE INFORMÁTICA AUTOMAÇÃO COMERCIAL

e-mail: ifsaracif@uol.com.br
 FONE: (81) 465.6755 / FAX: (81) 465.6695

Rua dos Navegantes, 1823
 Boa Viagem - Recife - PE
 Filial Recife Inds. Filizola S/A
 Filizola Bals. Inds. S/A

Recife, sexta-feira, 5 de maio de 2000

Dirk Brandt/Arquivo



◆ Naná Vasconcelos comanda 150 menores carentes

Uma flor nasce no mangue

Projeto Flor do Mangue, mais do que um trabalho, um exercício de amor. Esse é o slogan da atividade que o percussionista pernambucano,

Daliana Martins

O projeto foi idealizado por Naná, e conta com a ajuda do amigo André Luís. Forças

Artes Flor do Mangue, o menor tem que ter disciplina, vocação e desejo de aprender, baixa renda familiar, e, acima de tudo, tem que estar estudando e ter o consentimento dos pais. "Muitas crianças deixam de

Durante a semana, as crianças recebem transporte para ir a oficina, num ônibus especial alugado sob supervisão de um Agente do Mangue. Às terças e quintas-feiras passam o dia em oficinas que acontecem al-

de projeção internacional, Naná Vasconcelos, desenvolve em Olinda. Nele, cerca de 150 crianças das comunidades mais carentes, localizadas na cidade de

Olinda, participam de oficinas de artes, recebem incentivo à cultura, assistência médica e apoio psicológico.



Dirk Brandt/Arquivo

da do amigo André Luís Farias para a operacionalidade e manutenção. Antes de se instalar na atual sede, na Rua de São Bento, o trabalho era executado numa casa de 38 mil metros quadrados, no bairro do Bonsucesso. Por falta de incentivo, Naná e as crianças se mudaram para um espaço cedido pelo artista plástico Baccaro. Também não deu certo. Passaram por outros locais e, hoje, meninos e meninas de 7 a 16 anos aprendem, lancham, tocam e cantam num casarão da Cidade Alta.

Para participar do ABC das

o consentimento dos pais. "Muitas crianças deixam de brincar nas ruas para assimilar cultura aqui", diz Naná, que mora em Nova Iorque, mas está há um bom tempo por aqui, dedicando-se ao projeto. Um exemplo disso é Sérgio Bacalhau.

Aos 16 anos, sendo três de Flor do Mangue, ele acompanha Naná em todos os shows e já é considerado um grande músico. "Toco agogô, triângulo, mas meu instrumento preferido é mesmo o pandeiro", relata, depois de ouvir de seu mestre e padrinho profissional os melhores elogios possíveis.

e quintas-feiras passam o dia em oficinas que acontecem alternadamente. Cada dia da semana é dedicado a um grupo comunitário e em horários alternados. Essas são comandadas por instrutores pré-selecionados e orientados pelo mestre Naná Vasconcelos. Após o aprendizado, é servido lanche e, em seguida, as crianças são conduzidas de volta às comunidades.

Artistas e empresários locais já doaram freezer, geladeira e fogão para o centro. Quem quiser contribuir com as crianças do ABC das Artes é só ligar 439.9593.

SAIBA MAIS



Dirk Brandt/Arquivo

♦ **Bacalhau é uma das revelações do projeto**

Mês passado, 14 crianças - sete meninos e sete garotas - de Salgadinho, Alto da Bondade, Alto da Conquista e Alto da Conceição embarcaram para Salvador como objetivo de participar da sétima versão do Percpan (Panorama Percussivo Mundial). Se apresentaram ao lado de Fafá de Belém, Naná Vasconcelos e J. Michilis. Abriram o evento, dia 12, num Cortejo na Praça do Campo Grande e depois no Teatro Castro Alves. No dia 19 de abril, eles seguiram para São Paulo, onde também se apresentaram no Festival, porém na versão paulista.

Durante a viagem, realizaram sonhos que julgavam bem distantes. Viagem de avião, hospedagem em hotel cinco estrelas, refeições e estrelato por dois finais de semana pode até parecer normal, mas não para crianças que nem a capital pernambucana conhecem direito. "Dificilmente essas crianças chegariam a tantas realizações, se não participassem desse projeto", afirma a assessora do ABC Flor do Mangue, Fabíola Rangel.

OS DOIS CD'S SÃO GRÁTIS. A ASSINATURA É QUASE ISSO.



Nessa semana, assine a Folha e ganhe um CD do Olodum e um de Gabriel, o Pensador. Promoção válida para os 30 primeiros assinantes. Assinatura semestral ou anual à vista.

Central de Atendimento: de segunda a sexta, das 6:30 às 18:30h.
Sábados, domingos e feriados, das 7:00 às 13:00h. Tel.: (81) 425.5855.

Promoção
ASSINE ESCUTE
Sony Music
www.sonymusic.com.br

FOLHA
DE PERNAMBUCO

Lúcio Vilar

email - vilarjp@zaz.com.br

Para relaxar

A velha mania de se produzir listas toma de assalto mais uma vez livros, jornais, revistas e até no novíssimo filme "Alta Fidelidade" (de Stephen Frears), ainda não lançado por essas bandas, a obsessão pelas tais listas deixa sua marca. A revista da Folha elencou na semana passada algumas baseadas em números, outras pessoais, etc., às quais destacamos a seguir para relaxar no pós-feriadão.

Famosos desplugados (nem e-mail têm):

Antônio Cândido, crítico literário e professor da USP; Chico Buarque, cantor e compositor; Maria Bethânia e Plínio Martins, editor da Edusp;

Melhores frases de filmes:

"Francamente, querida, eu quero que se dane." Clark Gable sai da vida de Vivien Leigh, em "...E o vento levou" (1939);

"- Você me despreza, não é? - Se eu pensasse em você, provavelmente desprezaria." Peter Lorre e Humphrey Bogart, em "Casablanca" (1942);

"Meu psiquiatra perguntou se eu achava o sexo sujo e eu respondi: Só quando é bem feito." Woody Allen, em "Um Assaltante bem Trapalhão" (1969);

Gols mais bonitos

- Gol de Pelé, pelo Santos, contra o Fluminense, no Maracanã, em 1951, que originou a expressão "gol de placa";

- Gol de Maradona, contra a Inglaterra, no Mundial de 1986. A partir de seu campo, ele driblou toda defesa, inclusive o goleiro;

- Gol de Romário, contra a Holanda, na Copa de 1984. Após cruzamento de Bebeto, Romário que estava longe da bola, dá um impulso no corpo e, as duas pernas no ar, toca a bola no canto.

FLASHES

*** Naná Vasconcelos

O percussionista brasileiro Naná Vasconcelos "cansou a beleza" de Nova York, onde residiu nas últimas três décadas. Fechou o apartamento, reformou uma velha casa de pescador e fincou os pés nas areias da praia do Janga, em Pernambuco. Agora, divide seu tempo com as crianças de seu projeto, Flor do Mangue, o PercPan e a gestação de um novo CD. Considerado durante vários anos como "melhor percussionista do mundo", seus discos encontram-se na faixa de "raros" nas lojas brasileiras, o que o torna um "ilustre desconhecido" em seu próprio país.

Nonato Bandeira está de férias

Walter Galvão

email - waltergalvao@zaz.com.br

Oração de Naná

Salve, salve!, mestre cientista Naná Vasconcelos, malabarista dos batuques transcendentais. Duende emocionado do espontaneísmo da afromusicalidade. Maestro incontível, jazzfrevista, artífice das arquiteturas da música, mergulhador e fruto da genética do som.

Batuques ao ritmo solar das musas suadas saltam das mãos nuas do grande artista que está hoje em João Pessoa. Diz Naná o calor da musculatura da música. Ritmo. Ritmo. Um tambor mais ritmo, circularidade do zabumba cósmico.

Naná Vasconcelos engenheiro do som. Transversalidades, fluxos acústicos.

Antes do começo, havia o nexo do som, antes do verbo, o batuque. Zumbir inconstante.

Coração marcando o passo da poesia da palavra. Batuque de Naná Vasconcelos na cidade. O músico do parangolé arretado resgatando a magia de Hélio Oiticica. Naná, o músico da harmonia lasciva resgatando a saliva mística de Pixinguinha.

A melodia da percussão encontrou o seu Gepeto, agora tem sua Uiara negra. Naná entoando a marcação definitiva do tempo.

Diz o de Dizzy Gillespie no reco-reco, faz o harmônico de Satchmo com a baqueta, a tabla é uma religião, o côco ela sabe no sapateado da síncope atizada no ponto de Umbanda.

Onde Mahler, claro Luiz Gonzaga, vida Dejohnete, Hermethos ao cair da tarde tudo no tamborilar esmerilhado do profeta de todos os raps.

A mística de Naná evolui porque ele é um sujeito simples. Um ogã, um bardo, um filósofo, um músico. A mística de Naná evolui porque ele é um músico da radicalidade simples, nada de métrica, tudo é som fazendo sons fazendo mundos, e quando a métrica quer carinho, ele faz denço de partituras nutritivas.

A parte em Naná é o todo que repousa, o todo é um fragmento que transforma, a música é transformação revolucionária. Salve, salve! Mestre Naná, irmão do mestre Didi, que curte o mestre Dedé, evoé que o tempo urge e que a sua música paste sempre plácida no jardim de todos os deuses.

Walter Galvão escreve às quintas e sábados



NANÁ VASCONCELOS faz seu show hoje às 21 horas dentro da Semana do Músico

MÚSICA

O BATER DO CORAÇÃO DE NANÁ NO PAULO PONTES

Um dos músicos mais importantes do Brasil e do mundo, o percussionista pernambucano *Naná Vasconcelos* ilustra a *Semana do Músico* promovida pelo Musiclube da Paraíba, fazendo show hoje a partir das 21 horas no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural, em Tambauzinho. O título do show é *O Bater do Coração*. Os ingressos custam R\$ 10,00 (inteira) e 5,00 (para estudantes) e podem ser adquiridos antecipadamente na Nota Musical (Mag Shopping) e Codisma (na UFPB).

Naná tem uma carreira brilhante, que lhe assegurou um lugar no time dos maiores percussionistas do planeta. Não gratuitamente gravou discos com nomes de ponta do jazz e lançou discos pelo selo ECM, um dos mais exigentes da música instrumental mundial que tem em seu elenco entre outros Jan Garbarek, Egberto Gismonti, Chick Corea, Keith Jarrett, David Sterling e tantos outros monstros sagrados do jazz contemporâneo. Um disco de Naná, em

especial, chama a atenção: *O Contador de Estórias*, discretamente lançado no Brasil pela Velas. Outra obra importante é o CD *Asian Journal*, que ele gravou com músicos indiano, americano e europeu. Este só pode ser encontrado em importadoras. Mas toda discografia de Naná é recomendável. No show *O Bater do Coração* ele exibe seu virtuosismo no berimbau, no atabaque, nas congas.... Enfim, revela-se uma usina de sons e ritmos capaz de encantar qualquer platéia mais exigente.

Elinaldo Rodrigues

NANÁ

A pureza do sentimento artístico invadiu corpo e alma dos que estiveram sexta passada no teatro Paulo Pontes, durante show do percussionista Naná Vasconcelos. Não é a toa que ele é considerado um dos maiores do mundo. Na verdade, até hoje não vi nada igual, embora saiba que também é desse time gente como Hermeto Paschoal. Do berimbau Naná faz uma verdadeira orquestra e, extraindo sons e ritmos inimagináveis dos mais inusitados objetos, conta histórias dos rios, bichos e deuses que habitam as florestas do Brasil. Efetivamente ele evidenciou o sentido da música como linguagem divina.

A apresentação de Naná em João Pessoa configurou-se num momento raro da cidade, que deveria se repetir mais vezes. Parabéns ao Musiclube, responsável pela iniciativa.

Essas coisas

Carlos Aranha
essascoisas@zaz.com.br

Retrato de Naná

Foto: Cicero Silvestre

Naná Vasconcelos é um músico da mesma dimensão sonora de Hermeto Paschoal, e do mesmo estado de espírito que deixam quase todos os artistas geniais na condição de homens simples.

Que grande trio teríamos nessa categoria: Naná, Hermeto e Gilberto Gil! Aliás, a última vez que encontrei Naná foi justamente no camarim de Gil, numa das edições do Heineken Concerts, no Hotel Nacional (Rio), em noite que também brilharam Paulinho da Viola e Canhoto da Paraíba.

Um dos melhores retratos de Naná foi escrito por Walter Galvão, anteontem, no CORREIO, nos convencendo que duendes podem se materializar em definitivo e produzir os mais generosos sons da "world music", vindos de Avó África e Mãe Pernambuco.

Já perdi as contas e os anos, luas e estrelas, de quando ouvi Naná tocar pela primeira vez. A única certeza: foi em Recife. De lá, um salto pro Rio, onde dividimos apartamento no Flamengo, com Marcus Vinícius e Ednaldo do Egypto, entre passagens de Raul Córdoba, visitas de Jomard Muniz, farras na Glória, e muito som.

O que importa, passado o tempo, é que um CD de Naná agora, quando esta frase é lida, pode estar sendo ouvido em Oslo, Paris, Tóquio, Milão, Nova York, Londrina ou Petrolina.

Ex-integrante da banda de Gato Barbieri, sensação no festival de Montreux, parceiro instrumental de Egberto Gismonti durante oito anos, autor de trilha para filme de Jim Jarmusch, integrante do quarteto de Jan Garbarek, participante de disco de Paul Simon ("Rhythm of the saints"), Naná Vasconcelos é um dos percussionistas mais criativos do século. Que o digam Don Cherry, Collin Walcott, Path Metheny, Jean-Luc Ponty e tantos outros.

Naná é o som do mundo em transe.



Naná: o som em transe

Geléia geral

ooo Aos fãs de Tarzan: o escritor Edgar Rice Burroughs, criador do personagem, nunca esteve na África.

ooo O escritor alemão Martin Walger disse, no começo da semana, em ruidosa entrevista em Barcelona, que "o nazismo somente desaparecerá quando não

houver mais jovens sem esperança". É uma frase que leva a profundas reflexões.

ooo A planta carnívora que Stephen King lançou no primeiro semestre contra editoras de meio-mundo volta a hibernar. King decidiu não continuar com a publicação de sua novela "The plant", pela Internet.

Essas coisas

Carlos Aranha
essascoisas@zaz.com.br

Geléia geral

ooo Os ensaios finais do elenco do filme "A canga", de Marcus Vilar, serão hoje na Escola Piollin. Depois de amanhã, todos seguirão para Monteiro, onde as filmagens acontecerão até o dia 10. O diretor de atores é Nanego Lira.

ooo No elenco, entre outros, as presenças brilhantes de Zezita Matos, Everaldo Pontes, W. J. Solha e Servílio Gomes.

ooo A fotografia é do sempre premiado Walter Carvalho. "A canga" tem

roteiro adaptado do livro homônimo de W. J. Solha.

ooo Anteontem, Gorette Zenaide fez longa entrevista, para a revista "Caras", com o internacional Naná Vasconcelos, tendo como cenário o Solar das Águas, na praia do Jacaré. Entre outras coisas, Naná lembrou sua convivência com Glauber Rocha, com quem dividiu apartamento em Nova York.

ooo Não deixe de ver o show de Naná, hoje, às 9 noturnas, no Paulo Pontes.

Sábado, 02 de dezembro de 2000

CORREIO DA PARAÍBA

CORREIO DA PARAÍBA

Paraíba - Sexta-feira, 01 de dezembro de 2000